

(VT). Em outras palavras, os verbos transitivos precisam de **complementos verbais**. A seguir veremos a natureza de cada complemento verbal.

1 Sobre a chamada da manchete principal da PP da *Folha de S.Paulo*, faça o que se pede.

[...] a cidade de São Paulo registrou o maior congestionamento de sua história.

a) Identifique o sujeito e o verbo dessa oração.

Sujeito: a cidade de São Paulo; verbo: registrou.

b) Agora, copie a frase apenas até o verbo e responda: Esse verbo precisa de complemento para fazer sentido? Em caso afirmativo, qual é esse complemento?

"a cidade de São Paulo registrou". Sim, o verbo registrar precisa de complemento: o maior congestionamento de sua história.

c) Há alguma preposição entre o verbo e seu complemento? Em caso afirmativo, qual?

Não há preposição.

Objeto direto

Quando o complemento é ligado a um verbo transitivo de forma direta, isto é, **sem preposição**, ele é chamado de **objeto direto (OD)**. O verbo que pede esse tipo de complemento é chamado de **verbo transitivo direto (VTD)**. Veja outro exemplo extraído de uma das chamadas da PP da *Folha de S.Paulo*:

sujeito
↓
[...] a prefeitura

predicado
↑
já inaugurou 255 km de faixas exclusivas para os ônibus.
↑
VTD objeto direto

Objeto indireto

2 Agora, leia esta frase inspirada na foto-legenda da PP da *Folha de S.Paulo*:

A viúva do ex-presidente João Goulart assistiu à cerimônia de chegada do corpo de Jango a Brasília.

a) Qual é o sujeito e qual é o verbo dessa oração?

Sujeito: A viúva do ex-presidente João Goulart; verbo: assistiu.

b) Qual é o complemento desse verbo? Transcreva-o.

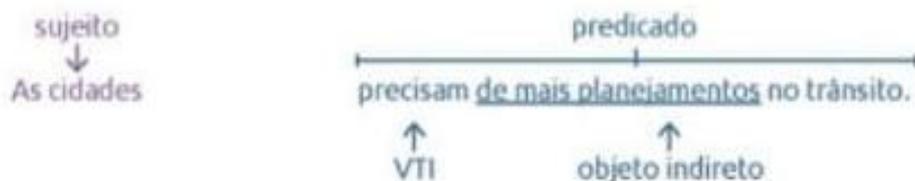
“a cerimônia de chegada do corpo de Jango a Brasília”.

c) O complemento do verbo **assistir** é direto ou indireto? Justifique sua resposta.

É indireto, pois ele se liga ao verbo por meio da preposição **a**.

Se necessário, ajude os alunos no raciocínio, dizendo: “Quem assiste, no sentido de ver, assiste a alguma coisa”. Caso considere pertinente, fale das outras regências do verbo **assistir**.

Quando o complemento do verbo transitivo se liga ao verbo **com preposição**, ele é classificado como **objeto indireto (OI)**. O verbo que pede complemento indireto é chamado de **verbo transitivo indireto (VTI)**. Veja outro exemplo:



3 Releia estas frases e faça o que se pede:

I. A cidade de São Paulo registrou o maior congestionamento de sua história.

II. As cidades precisam de mais planejamentos no trânsito.

a) Circule os complementos de cada frase.

b) Nesses complementos, quais palavras, se fossem retiradas, fariam mais falta para a informação, isto é, que palavras constituem o **núcleo** desses complementos?

Esperamos que os alunos respondam que, em I, o núcleo é "congestionamento" e, em II, "planejamentos".

c) A que classe gramatical essas palavras pertencem?

() Adjetivo.

() Advérbio.

(x) Substantivo.

() Preposição.

Núcleo dos complementos verbais

Comumente, os complementos verbais são formados por mais de uma palavra. Quando isso acontece, há sempre uma palavra mais importante, que constitui o núcleo desse complemento, o qual é um substantivo ou uma palavra substantivada. Veja outros exemplos:

- ▶ Shows, peças, filmes e mostras abordam **a cultura negra** na cidade.
- ▶ Muitas ruas e avenidas precisam **de reparos**.

4 Leia as frases a seguir e faça o que se pede.

I. Ninguém **o** escuta.

II. Ele não **me** obedece.

a) Identifique, em cada oração, o sujeito, o verbo e o complemento verbal.

Oração I: sujeito: Ninguém; verbo: escuta; complemento: **o**.

Oração II: sujeito: Ele; verbo: obedece; complemento: **me**.

b) Reescreva as frases substituindo os complementos por termos equivalentes, mantendo o mesmo sentido delas. 13

I. Ninguém escuta **você**. Ninguém escuta **ele**.

II. Ele não obedece **a mim**.

Objetos direto e indireto com pronomes pessoais oblíquos átonos

A maior parte dos pronomes pessoais oblíquos pode ser empregada como objeto direto ou indireto, conforme a transitividade do verbo. Exemplos:

Ela **o** ama. (ama: VTD; objeto direto: ele/você – dependendo do contexto)

A professora **nos** explicou o assunto. (explicou: VTDI; objeto indireto: nos)

- ▶ Os pronomes **o, a, os, as** e suas variantes (**lo, la, los, las, no, na, nos, nas**) funcionam como **objeto direto**.

Eu encontrei os meninos. (os meninos: objeto direto)

- ▶ Eu **os** encontrei. (os: objeto direto)

- ▶ O pronome **lhe(s)** funciona sempre como **objeto indireto**.

Dei-**lhe** as explicações necessárias. (lhe: objeto indireto; as explicações necessárias: objeto direto)

Desejo-**lhes** muitas felicidades. (lhes: objeto indireto; muitas felicidades: objeto direto)

Pronomes pessoais oblíquos átonos

- ▶ me
- ▶ te
- ▶ se, o, a, lhe
- ▶ nos
- ▶ vos
- ▶ se, os, as, lhes

6 Analise os períodos a seguir e assinale aquele cujo termo destacado é objeto indireto.

- a) () Prefiro **teatro** a cinema.
- b) () Nunca vi **esse garoto**.
- c) (x) A menina saiu **da sala**.
- d) () Quem queria **os doces** eram as crianças.

7 Alguns verbos podem ter mais de uma regência, como se pode observar nos exemplos apresentados com o verbo **rezar**. Classifique o verbo em cada frase, conforme as indicações a seguir.

(VTD) (VTD/I) (VTI) (VI)

- a) (VI) Eles rezam todos os domingos. *Todos os domingos: advérbio de tempo.*
- b) (VT) Rezaram uma prece com fervor. *Uma prece: objeto direto; com fervor: advérbio de modo.*
- c) (VTI) Rezo pelo seu sucesso. *Pelo seu sucesso: objeto indireto.*
- d) (VTDI) Rezaremos uma prece pelos necessitados. *Uma prece: objeto direto; pelos necessitados: objeto indireto.*

8 Sublinhe os verbos das orações. Em seguida, classifique-os em transitivo direto (VTD) ou transitivo indireto (VTI). Transcreva o complemento verbal, classificando-o em objeto direto (OD) ou indireto (OI).

- a) Quero uma roupa nova. *VTD: uma roupa nova: OD.*
- b) Não concordo com você. *VTI: com você: OI.*
- c) O rapaz esperava o resultado pacientemente. *VTI: o resultado: OD.*
- d) Eu ocupo o meu tempo cuidadosamente. *VTD: o meu tempo: OD.*
- e) O bom filho obedece aos pais. *VTI: aos pais: OI.*
- f) Ela se referiu ao meu comportamento na festa. *VTI: ao meu comportamento: OI.*

9 Reescreva as frases substituindo o termo grifado pelo pronome oblíquo correspondente. Depois, classifique-os em objeto direto (OD) ou indireto (OI).

- a) Ligou para o amigo. *Ligou-lhe. OI.*
- b) Ligou o computador. *Ligou-o. OD.*
- c) Comprou um carro novo. *Comprou-o. OD.*
- d) Comprou roupas novas para os rapazes. *Comprou-lhes roupas novas. OI.*
- e) Vestiram a roupa nova. *Vestiram-na. OD.*
- f) Trouxemos o dinheiro conosco. *Trouxemo-lo conosco. OD.*
- g) Carregamos as compras. *Carregamo-las. OD.*
- h) Amaram o passeio. *Amaram-no. OD.*

5 Leia a tira a seguir e responda às questões.



GONSALES, Fernando. *Folha de S.Paulo*, 3 mar. 2009.

- a) Explique o efeito de humor da tira.

O fato de a rata desmaiar se deve ao mau hábito do personagem, que acredita que o desmaio aconteceu pelo sucesso de sua abordagem.

- b) Que elemento presente nos quadrinhos permite afirmar que o desmaio da rata não se deve ao "estilo" do rato Ruter?

As linhas tortuosas (cinéticas) presentes no 2º quadro, indicativas de que o personagem exala mau hálito.

- c) Em "Veja meu estilo",

▶ o verbo é

() de ligação.

(x) transitivo direto.

() transitivo indireto.

▶ o complemento é

() predicativo.

(x) objeto direto.

() objeto indireto.

- d) Em "Elas não resistem à minha cantada",

▶ o verbo da oração tem a mesma classificação que o verbo **ver** da oração do 1º quadro? Justifique sua resposta.

Não, o verbo resistir é transitivo indireto (resistir a alguma coisa), e o verbo ver é transitivo direto (ver alguma coisa).

▶ Qual é a classificação sintática de "à minha cantada"?

Objeto indireto.

- e) Quem é o personagem Rato Ruter? Leia o texto ao lado e responda às questões.

▶ Que trecho da explicação corresponde ao complemento verbal? Grife-o.

▶ Como se classifica esse complemento? Objeto direto.

▶ Copie do texto o(s) núcleo(s) do complemento verbal.

- f) Identifique o(s) núcleo(s) dos complementos verbais nestas frases, sublinhando-os:

▶ Veja meu estilo.

▶ Elas não resistem à minha cantada.

Rato Ruter é um rato mutante que tem o peso de um gato gordo, a capacidade digestiva de um tanque de ácido sulfúrico e o temperamento de uma motosserra desgovernada.

NÍQUEL Náusea. *Personagens*. Disponível em: <www2.uol.com.br/niquel/personagens.shtml>. Acesso em: 06 mar. 2019.

8 Leia o período a seguir e faça o que se pede.

Quando a vi na delegacia, dei um abraço nela e quase chorei.

- a) Quais são as três formas verbais que aparecem nesse período?

vi, dei e chorei.

- b) Qual é o infinitivo desses verbos?

Ver, dar e chorar.

- c) Qual é o complemento verbal relativo ao primeiro verbo?

Objeto direto: a.

- d) Qual é a função morfológica da expressão "na delegacia"?

Advérbio de lugar.

- e) Quais são os complementos verbais relativos ao segundo verbo?

Objeto direto: um abraço; objeto indireto: nela.

- f) O terceiro verbo não tem complemento, porque tem sentido completo. Como se classifica esse verbo?

Verbo intransitivo.

9 Analise as frases a seguir, classificando o verbo e o complemento verbal quando for o caso.

- a) O presidente renunciou hoje de manhã.

renunciou: verbo intransitivo; não há complemento verbal. (Hoje de manhã é advérbio de tempo.)

- b) A prefeitura negou definitivamente o pedido.

negou: verbo transitivo direto; objeto direto: o pedido. (Definitivamente é advérbio de modo.)

- c) Respondi à mensagem rapidamente.

Respondi: verbo transitivo indireto; objeto indireto: à mensagem. (Rapidamente é advérbio de modo.)

- d) Paguei hoje o aluguel à imobiliária.

Paguei: verbo transitivo direto e indireto; objeto direto: o aluguel; objeto indireto: à imobiliária. (Hoje é advérbio de tempo.)

10 Nestas orações, classifique os termos:

- a) Os vizinhos reclamaram da segurança.

▶ Os vizinhos: sujeito simples

▶ reclamaram da segurança: predicado verbal

▶ reclamaram: verbo transitivo indireto

▶ da segurança: objeto indireto

b) Dúvidas e medos convivem com os brasileiros.

▶ Dúvidas e medos: sujeito composto

▶ convivem com os brasileiros: predicado verbal

▶ convivem: verbo transitivo indireto

▶ com os brasileiros: objeto indireto

c) Pediram providências ao prefeito.

▶ Pediram: verbo transitivo direto e indireto

▶ providências: objeto direto

▶ ao prefeito: objeto indireto

d) Os moradores da cidade queixaram-se do descaso governamental.

▶ Os moradores da cidade: sujeito simples

▶ queixaram-se do descaso governamental: predicado verbal

▶ queixaram-se: verbo transitivo indireto

▶ do descaso governamental: objeto indireto

e) Os comerciantes elogiaram os policiais.

▶ Os comerciantes: sujeito simples

▶ elogiaram os policiais: predicado verbal

▶ elogiaram: verbo transitivo direto

▶ os policiais: objeto direto

f) César e Jeane pediram ajuda a todos os vizinhos.

▶ César e Jeane: sujeito composto

▶ pediram ajuda a todos os vizinhos: predicado verbal

▶ pediram: verbo transitivo direto e indireto

▶ ajuda: objeto direto

▶ a todos os vizinhos: objeto indireto



Predicativos

Predicativo do sujeito

1 Leia a seguinte frase, retirada da biografia de Van Gogh, e faça o que se pede:

Van Gogh era autodidata.

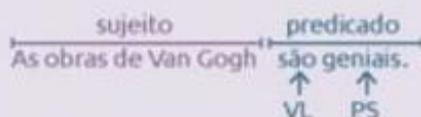
- Circule o sujeito e sublinhe o verbo.
- O verbo sublinhado classifica-se como

<input type="checkbox"/> verbo intransitivo.	<input type="checkbox"/> verbo transitivo indireto.
<input type="checkbox"/> verbo transitivo direto.	<input checked="" type="checkbox"/> verbo de ligação.
- De acordo com a resposta dada no item anterior, pode-se afirmar que o predicado dessa oração é

<input checked="" type="checkbox"/> nominal.	<input type="checkbox"/> verbal.	<input type="checkbox"/> verbo-nominal.
--	----------------------------------	---
- Agora, observe a palavra "autodidata". Nesse contexto, sua função é

<input type="checkbox"/> completar o sentido do verbo.	<input type="checkbox"/> modificar o sentido do verbo.
<input checked="" type="checkbox"/> caracterizar o sujeito.	

O **predicado nominal** informa o estado ou a característica do sujeito e é composto por um **verbo de ligação** (VL). O núcleo desse tipo de predicado é o **predicativo do sujeito** (PS), por isso é considerado nominal (ao contrário do predicado verbal, cujo núcleo é o verbo). Veja outro exemplo:



Observe que a palavra "geniais" acompanha a forma verbal "são" (verbo de ligação) e indica uma característica do núcleo do sujeito ("obras"). Portanto, nessa frase, "geniais" é o predicativo do sujeito.

2 Leia esta tira e responda às questões:



ZIRALDO. Menino Maluquinho. 1991.



- a) O que o personagem Sugiro Fernando pensa de si mesmo? *Que ele é normal.*
- b) O que o Maluquinho pensa de Sugiro Fernando? *Que ele, a exemplo de sua turma, também não é normal.*
- c) Observe que as orações do 1º e do 2º quadrinhos apresentam a mesma estrutura. Que estrutura é essa?

Apresentam sujeito (Julieta, Lúcio, Bocão, Carolina e Jurim), verbo de ligação (é) e um termo que caracteriza o sujeito (maluca, C.D.F., tapado, verde radical e cri-cri).

- 3 O texto a seguir informa sobre o personagem Sugiro Fernando. Leia estas informações e destaque os predicativos que caracterizam o sujeito em cada uma das orações. Preste atenção, porque algumas orações estão em ordem invertida.

É um dos vizinhos do Menino Maluquinho. Sugiro é descendente de japoneses e, como a maioria deles, é muito obediente, quietinho e aplicado nos estudos. A sua maior paixão é o computador. Passa tanto tempo na Internet que a mãe dele precisa arrastá-lo para fora do quarto. O único que consegue fazer ele brincar na rua é o Maluquinho.

PERSONAGENS. Disponível em: <<http://meninomalquinho.educacional.com.br/personagens/>>. Acesso em: 10 mar. 2019.

- a) Reescreva as duas orações invertidas na ordem direta.
O computador é a sua maior paixão/O Maluquinho é o único que consegue fazer ele brincar na rua.
- b) Na última oração, há um uso informal da linguagem. Reescreva-a passando para a linguagem-padrão.
O único que consegue fazê-lo brincar na rua é o Maluquinho.
- c) Reescreva esta frase tendo como sujeito **Sugiro Fernando**. Faça as alterações necessárias.

A sua maior paixão é o computador.

Sugiro Fernando é apaixonado pelo computador.

Predicativo do objeto

- 4 Observe os dois exemplos a seguir e faça o que se pede.

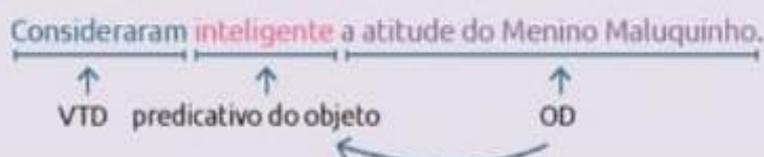
I. Maluquinho e Sugiro são amigos.

II. Maluquinho julgava o amigo anormal.

- a) Destaque e classifique os verbos e os predicados de cada oração.
Em I, o verbo é de ligação, e o predicado é nominal; em II, o verbo é transitivo direto, e o predicado é verbal.
- b) Classifique a função da palavra **amigo** em cada oração.
Na frase I, "amigos" é predicativo do sujeito e, na frase II, "amigo" é objeto direto.
- c) Agora, observe a palavra "anormal", na segunda frase. A quem ela se refere?
() Refere-se ao sujeito (Maluquinho), portanto é predicativo do sujeito.
(x) Refere-se ao objeto direto (o amigo), portanto é predicativo do objeto.

- d) Com base em suas conclusões, assinale **V** para verdadeiro e **F** para falso nas afirmativas a respeito de predicativo do sujeito e predicativo do objeto.
- (F) Tanto o predicativo do sujeito quanto o predicativo do objeto ocorrem em orações com predicado nominal.
- (v) O predicativo do sujeito está presente em orações com predicado nominal.
- (v) O predicativo do objeto ocorre em orações com predicado verbal.
- (v) O predicativo do objeto sempre acontece com verbos transitivos, uma vez que somente esses verbos pedem complemento.

Os predicativos também podem caracterizar um **objeto**, isto é, um complemento do verbo. Nesse caso, eles vão aparecer quando houver verbos transitivos, pois somente esses verbos pedem complemento (objeto). Nesse caso, serão classificados como **predicativos do objeto**. Veja outro exemplo:



- 5 Que palavra ou expressão está sendo qualificada pelo termo grifado em cada uma das frases? Identifique-a e classifique-a em sujeito ou objeto direto.
- a) Elegeram Gabriel representante de turma. Gabriel – objeto direto.
- b) O amor de mãe é verdadeiro e puro. O amor de mãe – sujeito.
- c) O município, finalmente, elegeu Otaviano vereador. Otaviano – objeto direto.
- d) Os adultos consideram as crianças barulhentas. as crianças – objeto direto.
- e) Vocês dois serão muito felizes. Vocês dois – sujeito.
- f) As águas pareciam poluídas. As águas – sujeito.
- 6 Analise os termos destacados a seguir e classifique-os em predicativo do sujeito (PS) ou predicativo do objeto (PO).
- a) (PO) Eu vi Antônio **desarrumado** muitas vezes.
- b) (PS) Meu pai anda meio **doente**.
- c) (PS) A mulher foi aclamada **heroína**.
- d) (PO) O prefeito nomeou a professora **diretora**.
- e) (PS) Maria Helena parecia **abatida**.
- 7 Classifique as expressões em destaque em cada item indicando se são predicativos do sujeito ou predicativos do objeto.
- a) O proprietário nomeou sua irmã gerente. Predicativo do objeto.
- b) As alunas estudaram atentas para a prova. Predicativo do sujeito.



- c) Marcelo Henrique está triste. Predicativo do sujeito.
- d) Os alunos desta escola são organizadíssimos. Predicativo do sujeito.
- e) José foi nomeado primeiro-ministro. Predicativo do objeto.

8 Leia a tira de Calvin e responda às questões.



WATTERSON, BILL. *Calvin e Haroldo*. 1993.

- a) O que Calvin esperava que a mãe dele fizesse se estivesse "filosófica" naquele horário? Calvin esperava que ela refletisse sobre as questões que ele apresentou, considerando a possibilidade de estar certo, ou que, pelo menos, perdesse tempo com a discussão.
- b) Copie as frases que apresentam verbo de ligação. Por que as coisas não podem ser diferentes?
- "A vida é cheia de mistérios [...]"
- "Às 7 da manhã, a mamãe não é muito filosófica."
- c) Quais são os predicativos das frases que você localizou? diferentes, cheia de mistérios e muito filosófica.
- d) Que tipo de predicativo você encontrou nessas frases? Todos são predicativos do sujeito.

Nota jornalística

Leia uma nota publicada na coluna *Curtas JM*, do *Jornal da Manhã*, do município de Ijuí, São Paulo, de sábado e domingo, 20 e 21 de abril de 2013.

Pronatec – A **evasão** de alunos dos cursos do Pronatec é alta no município. Por serem gratuitos, os jovens perdem oportunidades de se qualificar e ter uma formação para um mercado de trabalho cada vez mais exigente. Em Ijuí, 19% dos alunos estão **evadidos** das aulas e 19% cancelaram. Pouco mais de 60% frequentam com regularidade. O governo investe em cursos de qualificação, com custos, e não tem a devida atenção por parte dos estudantes, que são alvo de investimentos altos. Falta conscientização desses jovens que perdem oportunidades.

Pronatec: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.

evasão: desistência; abandono.
evadidos: afastados; ausentes.

JORNAL DA MANHÃ. Disponível em: <http://jmijui.com.br/pagina-212-jornal_da_manha.fire>. Acesso em: 28 fev. 2014.

1 Localize, no texto, o trecho que responde a cada uma das quatro questões apresentadas a seguir.

- a) Quem? Alunos dos cursos do Pronatec.
- b) O quê? Evasão de alunos dos cursos do Pronatec.
- c) Onde? Em Ijuí.
- d) Por quê? Falta conscientização dos estudantes.

2 Por que, de acordo com a nota, os jovens perdem oportunidades de se qualificar e de ter uma formação para um mercado de trabalho que está cada vez mais exigente?

De acordo com a nota, os jovens perdem oportunidades porque os cursos são gratuitos e, desse modo, eles não valorizam esse investimento do governo.

3 Releia este trecho e marque a alternativa correta:

O governo investe em cursos de qualificação, com custos, e não tem a devida atenção por parte dos estudantes, que são alvo de investimentos altos.

- a) () Os cursos de qualificação são alvo de investimentos altos.
- b) () Parte dos estudantes é alvo de investimentos altos.
- c) (x) Os estudantes são alvo de investimentos altos.

4 Essa nota não apenas apresenta os resultados percentuais sobre a evasão dos cursos do Pronatec, mas também apresenta uma crítica.

a) Quem está sendo criticado?

Os alunos que cancelam ou abandonam os cursos promovidos pelo Pronatec.

b) Transcreva um trecho em que a crítica apareça explicitamente.

Qualquer um destes períodos responde à questão: "Por serem gratuitos, os jovens perdem oportunidades de se qualificar e ter uma formação para um mercado de trabalho cada vez mais exigente"; "O governo investe em cursos de qualificação, com custos e não tem a devida atenção por parte dos estudantes, que são alvo de investimentos altos."; "Falta conscientização desses jovens que perdem oportunidades."

c) Qual seria o possível objetivo dessa nota?

Além de informar a população sobre o número de desistências, essa nota tem como objetivo despertar a consciência das pessoas para a possibilidade de elas ajudarem a reverter essa situação.

5 Leia esta outra nota jornalística:

Solidariedade – As pessoas físicas que declaram Imposto de Renda têm a oportunidade de ajudar as instituições **beneficentes** através da **dedução** de 3% da sua declaração, que pode ser doado ao invés de ir para os cofres federais. Segundo a presidente do FundoCad de Ijuí, a declaração deste ano está gerando grande preocupação, pois os declarantes têm preferido mandar o dinheiro para o governo, do que destinar àqueles que necessitam de ajuda. Por preguiça ou falta de vontade, há pessoas deixando de ser um **bom samaritano**.

beneficentes - que fazem o bem.
dedução: diminuição.
bom samaritano - aquele que demonstra amor e bondade ao próximo.

JORNAL DA MANHÃ. Disponível em: <http://jmiujui.com.br/pagina-212-jornal_da_manha.fire>. Acesso em: 28 fev. 2014.

- a) Nessa nota, há também uma crítica. Quem é o alvo dessa crítica? Por quê?

Pessoas físicas que declaram Imposto de Renda e que poderiam doar 3% de sua declaração a instituições beneficentes, mas não o fazem.

- b) Essa crítica é feita de forma explícita ou fica subentendida? Justifique sua resposta com uma frase do texto.

Trata-se de um crítica explícita, que fica evidente na frase: 'Por preguiça ou falta de vontade, há pessoas deixando de ser um bom samaritano'.

- c) Explique por que a nota começa com a palavra **solidariedade**.

A palavra **solidariedade** é o título dessa nota e se insere como um alerta às pessoas de que esse tipo de doação é um ato solidário com quem precisa de ajuda.

- 6 Leia, agora, mais uma nota jornalística, também extraída do *Jornal da Manhã*, do município de Ijuí.

Vacinação – Hoje é o Dia D de vacinação contra a gripe A. Os postos de vacinação estarão atendendo a comunidade. Mas apenas os que pertencem ao grupo de risco. Demais pessoas que quiserem se vacinar terão que esperar as sobras ou partir para as vacinas compradas. Será difícil ter sobras de vacinas, pois as pessoas que estão no grupo de risco estão buscando as vacinas destinadas a elas. As vacinas na rede particular variam de R\$ 60 a R\$ 80. Quem tem família grande terá que investir muito para se prevenir contra a Gripe A.

JORNAL DA MANHÃ. Disponível em: <http://jmijui.com.br/pagina-212-jornal_da_manha_fire>. Acesso em: 28 fev. 2014.

- a) O que significa a expressão "Dia D"?

O dia em que se tomam grandes decisões; um dia marcado para algum acontecimento importante.

- b) Os dois períodos iniciais da nota apresentam duas informações. Pode-se dizer que se trata de uma nota de utilidade pública? Explique sua resposta.

Sim, pois anuncia que, naquela data, é dia de vacinação contra a gripe A e que os postos estarão atendendo a comunidade.

- c) No terceiro período, há uma restrição no que se refere à comunidade.

- ▶ Que restrição é essa?

Os postos só atenderão os grupos de risco, portanto não atenderão toda a comunidade.

- ▶ Que palavra introduz essa restrição?

A restrição está marcada pela introdução da conjunção "Mas".

- d) A nota apresenta duas opções para aqueles que não fazem parte dos grupos de risco, mas as duas apresentam problemas. Cite as opções e os problemas apontados.

1º) Esperar as sobras: será difícil ter sobras de vacinas.

2º) Partir para as vacinas compradas: quem tem família grande terá de investir muito para se prevenir contra a gripe A, pois há um custo alto.

- e) Embora o texto não traga a informação explícita, essa nota também faz uma crítica. Quem estaria sendo criticado e por quê?

O governo – especialmente o Ministério da Saúde, que é responsável pelas campanhas de vacinação –, por não disponibilizar vacinas para toda a população.

- 7 Após ler três notas jornalísticas, o que você observa a respeito dos títulos desses textos?

Eles se localizam sempre na primeira linha da nota, são separados por um travessão, vêm destacados em negrito e indicam o principal tópico abordado na nota.

- 8 A nota jornalística, assim como a notícia, é um texto com o objetivo de informar o público a respeito de algo. Compare-a com o gênero notícia e marque **V** para verdadeiro e **F** para falso.

- (F) Não há diferença entre o gênero notícia e a nota jornalística.
(F) A nota jornalística é muito mais detalhada que a notícia.
(V) A nota jornalística é mais curta que a notícia.
(V) A nota jornalística traz informações bem básicas sobre o fato, sem aprofundá-las.
(F) O fato anunciado na nota jornalística tem relevância maior que o da notícia.

A **nota jornalística** é um texto curto, normalmente composto apenas pelas informações do lide de uma notícia, sobre algum fato atual, de interesse público, que muitas vezes já foi noticiado e que não apresenta detalhes relevantes que exijam nova notícia.



estudo da língua

Colocação pronominal I

Antes de estudarmos a colocação dos pronomes átonos, vamos lembrar quais são eles.

- 1 No quadro a seguir, há pronomes oblíquos átonos e pronomes oblíquos tônicos. Separe-os conforme sua classificação.

mim ti te o lhe vos ele lhes ela
me os as nós se vós nos a

Pronomes oblíquos tônicos	Pronomes oblíquos átonos
mim, ti, ele, ela, nós, vós	me, te, se, o, a, os, as, lhe, lhes, nos, vos

- 2 Agora, lembre o que são sílabas tônicas e sílabas átonas e defina-as com suas palavras.

Sílabas tônicas são pronunciadas mais fortemente, e sílabas átonas são pronunciadas de maneira mais fraca.

- 3** Transpondo as definições que você deu para as sílabas tônicas e as átonas, como você define os pronomes oblíquos tônicos e os pronomes oblíquos átonos?

Os pronomes tônicos são pronunciados mais fortemente, e os pronomes átonos são pronunciados de maneira mais fraca.

- 4** Agora, leia estas frases, em que há pronomes oblíquos átonos:

— Passe **me** o jornal, por favor.

— Eu não **te** passei?

- a) Circule os pronomes átonos.
b) Sublinhe o verbo em cada frase.
c) O que você nota sobre a colocação desses pronomes nas frases em relação aos verbos?

O pronome átono da primeira frase está depois do verbo; na segunda, antes do verbo.

- d) Agora, leia as frases em voz alta e repare na pronúncia de cada pronome átono. Eles são pronunciados de forma forte ou fraca?

Ajude os alunos a perceber que, embora se escreva te, pode ser pronunciado como tí. A explicação será dada na sequência.
